

Franklin Benjamin de Castro

Parte final

Atuação

Em Araxá, no mesmo ano de 1914, um movimento político de liderança sucedeu a eleição de um prefeito, denominado “Agente Executivo”.

O Dr. Franklin, líder nato e de origem carismática, integrou-se ao “Centro Literário 2 de Dezembro”, associação cultural própria fundada pelo jovem Joaquim Pereira da Silva. Nela, pontificaram nomes ilustres da vida política e religiosa.

Aproveitando o espaço da Câmara Municipal, o grupo de associados expôs seus trabalhos de pesquisa e promoveu o intercâmbio cultural.

A cidade se modernizava com os serviços de automóveis nas praças e fontes de águas minerais.

Prefeitura

A Dr. Franklin é atribuída, também, a criação da Prefeitura de Araxá, em 1915.

Esta se deu em razão da estadualização das fontes e terrenos do Barreiro.

Ao Estado competia investir recursos na estação hidromineral e na criação de atrativos.

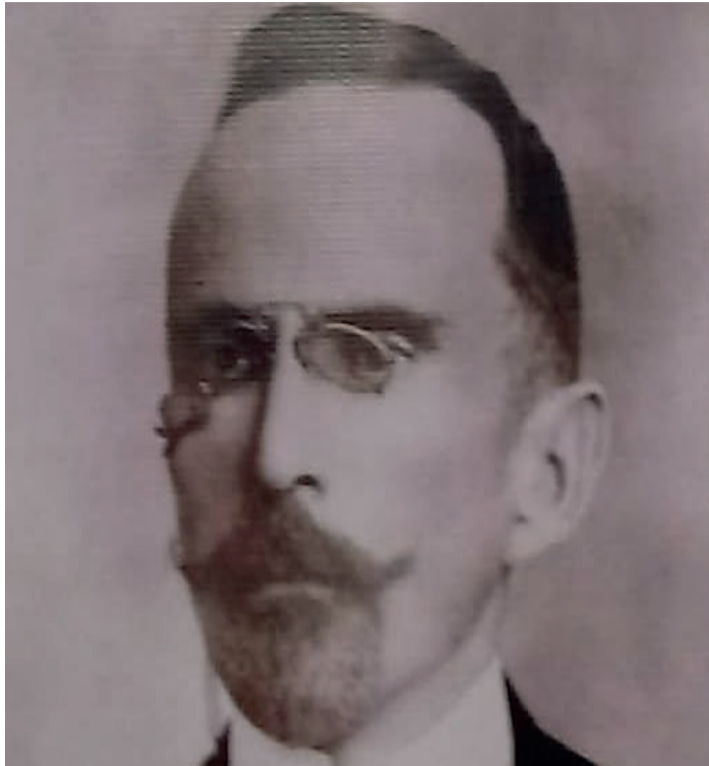
Prefeitura (continuação)

... e nos terrenos próximos. Em contrapartida, o Estado promoveria a indenização desses terrenos aos proprietários e o início dos melhoramentos como a construção da antiga estrada Araxá-Barreiro e de uma Casa de Banhos.

O município não se julgava capaz, financeiramente, de efetivar estas melhorias e, por isso, confiou-as ao Estado.

Na prática, todas estas iniciativas foram implantadas e aprovadas, mas também receberam críticas por parte dos oposicionistas.

Estas alterações na vida administrativa apontaram, ainda, para outras na esfera polí-



Franklin de Castro

tica.

Com a criação da Prefeitura, Araxá deixou de contar com as eleições para agente executivo, escolhido entre os demais vereadores eleitos com o voto popular.

O prefeito passou a ser nomeado pelo governador (prática exercida até 1947), cabendo ao município eleger somente o Conselho Deliberativo da Câmara e os Juizes de Paz.

Estrutura de Poder

É certo que todas as transformações empreendidas pelo médico e político se refletiram na vida de pessoas, pobres, proprietários e assalariados, letrados e analfabetos.

As mudanças que promoveu envolveram intensamente a estrutura de poder.

Por isso, sua administração recebeu severas críticas por parte da oposição através da imprensa ou por populares, em forma de manifestações nos desfiles de rua durante o carnaval.

Medicina

Ao deixar de exercer cargos públicos e eletivos, Dr. Franklin dedica-se com maior afinco à medicina.

A imprensa araxaense publica anúncio em que ele oferece serviços médicos no seu consultório da rua do Comércio.

Em 1921, a Câmara Municipal autoriza o prefeito Bernardo Aroeira a isentá-lo das taxas de luz e de água “pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Diante desta postura do poder público e de outras iniciativas da comunidade, consolidava-se o papel que Dr. Franklin passava a exercer na sociedade local: sustentador de famílias, que se convidava frequentemente para assistir ao pano de fundo em eventos significativos.

Provavelmente passou os últimos anos de sua vida dividido entre a medicina e as cerimônias oficiais.

Quando faleceu, em 1936, teve seu óbito registrado no livro de Atas da Câmara Municipal de Araxá.

Fonte Geral: Revista O Trem da História nº 30 de julho de 2000. FCCB

Fonte:

Arquivos SPH/FCCB

Arquivos da Câmara Municipal de Araxá

Rua Franklin de Castro em Araxá

É no final do século XIX, provavelmente, a atual rua Dr. Franklin de Castro chamava-se rua do Rosário (por estar situada diante da Igreja Matriz, na praça Coronel Adolpho). Da rua Direita passou à rua Municipal, isso ao pedido da Câmara Municipal, o mesmo que ainda hoje sediada o poder legislativo. Possivelmente em 1915 adquiriu seu nome atual. Como ali se concentrava estabelecimentos de expressiva significância para os habitantes da cidade, tornou-se referência usual a expressão: “vou à rua do Comércio”. Em todos os tempos, são numerosos e vistos documentos que a identificam com a rua Dr. Franklin de Castro.

A rua Franklin de Castro é um das vias mais antigas e importantes de Araxá. Ela também era chamada de rua do Comércio e tem cerca de um quilômetro de extensão. A rua Franklin de Castro vai do cruzamento com a avenida Antônio Carlos, até o cruzamento da avenida Senador Montandon com a rua Belo Horizonte. Ela se caracteriza por ser uma rua de largura estreita, com alguns casarões



Final da rua Franklin de Castro

antigos do final do século 19. Logo no começo da via, está situado o antigo casarão que abrigou por muito tempo as sedes da prefeitura e câmara municipal de Araxá e hoje no local está sediado o museu legislativo de Araxá. Na sua extensão a predominância é de imóveis comerciais e empresariais, como



Início da rua Franklin de Castro

hotel, bares, lanchonetes, lojas de calçados, roupas, materiais de construção, entre outras.

Grupo Espírita Irmão Franklin na cidade de Uberaba

O médico Franklin de Castro, além de sua formação profissional como médico exerceu várias com patentes e cargos públicos e sociais e também era médium espírita. Motivo de uma justa homenagem pela sua atuação mediúnica e caridade ao próximo que na cidade de Uberaba foi criado o Grupo Espírita Irmão Franklin, que tem

a missão de promover o estudo do Espiritismo, divulgar seus princípios e fundamentos e oferecer oportunidades de trabalho, visando sempre a vivência da caridade moral, espiritual e material, de modo a facilitar o progresso dos espíritos nos planos físico e espiritual.

